

INTRODUÇÃO À
TEOLOGIA BÍBLICA

*O desenvolvimento do evangelho
em toda a Escritura*



Graeme
Goldsworthy

Muitos cristãos veem a Bíblia apenas como uma lista de regras, promessas aleatórias ou dicas úteis para ajudá-los na vida diária. Essa é uma percepção que pode levar a um entendimento incorreto das Escrituras. Nesse livro, Graeme Goldsworthy fornece uma base firme sobre a qual podemos nos apoiar ao interpretar a Bíblia. Ele mostra como cada passagem contribui para o desenvolvimento do evangelho ao longo de toda a narrativa bíblica.

Trevin Wax, pastor da igreja Third Baptist Church, no Tennessee, editor-chefe do The Gospel Project e apresentador do podcast Word Matters

O leitor tem em mãos a obra mais importante de Graeme Goldsworthy e, em minha avaliação, uma das melhores introduções à teologia bíblica. Recomendo esse livro enfaticamente a todos os interessados em um estudo mais aprofundado das Escrituras, especialmente a pastores que precisam pregar e ensinar a Bíblia domingo após domingo. Com a bênção de Deus, essa obra também servirá igrejas, seminários e escolas teológicas como um livro introdutório vital para a disciplina de Teologia Bíblica.

Franklin Ferreira, pastor da Igreja da Trindade, São José dos Campos, e diretor do Seminário Martin Bucer

Sumário

<i>Apresentação</i>	7
<i>Prefácio</i>	9
Introdução: como usar este livro	11
PRIMEIRA PARTE: TEOLOGIA BÍBLICA — POR QUÊ?	
1. A sanguessuga tem duas filhas	19
SEGUNDA PARTE: TEOLOGIA BÍBLICA — COMO?	
2. Deus se dá a conhecer	31
3. Mas como podemos conhecer?	39
4. Cristo se fez conhecido	49
5. E nós o conhecemos por meio das Escrituras	55
6. A Bíblia é a palavra divina e humana	61
7. Começamos e terminamos com Cristo	73
TERCEIRA PARTE: TEOLOGIA BÍBLICA — O QUÊ?	
8. Eu sou o Primeiro e o Último	83
9. Criação pela Palavra	93
10. A Queda	105
11. A primeira revelação da redenção	115
12. Abraão, nosso pai.	125
13. Êxodo: modelo da redenção	135
14. Nova vida: dádiva e dever	145

15. A tentação no deserto	155
16. Na boa terra.	163
17. O governo de Deus na terra de Deus	171
18. A vida de fé	181
19. A sombra que se desvanece	189
20. Uma nova criação	197
21. O segundo êxodo.	207
22. A nova criação para nós.	213
23. A nova criação iniciada em nós	223
24. A nova criação em nós agora.	231
25. A nova criação consumada	241

QUARTA PARTE: TEOLOGIA BÍBLICA — ONDE?

26. Conhecendo a vontade de Deus	253
27. Vida após a morte	257
<i>Índice de passagens bíblicas.</i>	261
<i>Índice remissivo.</i>	267

Apresentação

O leitor tem em mãos a obra mais importante de Graeme Goldsworthy e, em minha avaliação, uma das melhores introduções à teologia bíblica disponíveis na atualidade.

A abordagem de estudo da teologia bíblica adotada por Goldsworthy segue o método sintético. Em outras palavras, o autor segue um tema teológico básico (*Mittelpunkt*) que percorre todas as partes do Antigo e do Novo Testamento para acompanhar seu desenvolvimento através da Escritura.

O objetivo desse método é a compreensão de um tema único (neste caso, o evangelho, consubstanciado no Reino de Deus) para explicar o conteúdo da Escritura. Esta obra é assim escrita com base na convicção de que “aprender a compreender a unidade da Bíblia, a sua mensagem única e integral de Gênesis a Apocalipse, é necessário para o entendimento correto do significado de qualquer texto isolado”. Assim, o autor foge da tendência de tratar um dos Testamentos isoladamente e oferece ao estudioso uma teologia bíblica que aborda o ensino das Escrituras por meio de um excelente resumo da história dos atos redentores e poderosos de Deus registrados progressivamente na narrativa bíblica.

Ao fazer essa síntese, deve-se apreciar como o autor mantém o foco, de forma vigorosa, em Jesus Cristo como o ponto culminante da história da redenção. Isso pode parecer óbvio, mas é de extrema importância, uma vez que os diferentes métodos e as complexidades da teologia bíblica muitas vezes podem levar o estudante desavisado para longe da cruz e da morte expiatória de nosso Senhor, desviando sua atenção para questões interessantes, mas meramente periféricas.

De modo magistral, Goldsworthy chama o leitor de volta para Jesus Cristo e luta para mostrar como o Antigo e o Novo Testamento se encaixam na Pessoa e na obra de Jesus. Com base nessa premissa, o autor responde a perguntas fundamentais, como: “Qual é o objetivo da teologia bíblica? Como podemos fazer uma teologia bíblica e ter certeza de estarmos lidando com a verdade? E qual é a relação entre o Antigo e o Novo Testamento?”.

Esta obra é, então, uma apresentação da mensagem da revelação de Deus em toda a Escritura, o que Goldsworthy faz com precisão ao reconstituir os movimentos da aliança graciosa de Deus, estabelecida na Criação, passando por Abraão, Davi e culminando em Jesus Cristo e na igreja. A apresentação de conceitos como *tipo e antítipo*, *promessa e cumprimento*, *redenção realizada e aplicada* dará, para muitos, a impressão de estarem lendo a Bíblia pela primeira vez.

Só posso recomendar este livro enfaticamente a todos os interessados em um estudo mais aprofundado das Escrituras, especialmente a pastores e presbíteros que precisam pregar e ensinar a Bíblia domingo após domingo. Com a bênção de Deus, esta obra também servirá igrejas, seminários e escolas teológicas como um livro introdutório vital para a disciplina de teologia bíblica.

FRANKLIN FERREIRA,
pastor da Igreja da Trindade,
em São José dos Campos, e diretor e
professor de Teologia Sistemática
e História da Igreja no Seminário
Martin Bucer, na mesma cidade

Prefácio

Algum tempo atrás, um colega insistiu comigo para que eu escrevesse uma teologia bíblica para os cristãos comuns. Nós dois temos consciência de que ao longo do século 20 foram produzidas muitas teologias do Antigo ou do Novo Testamento, mas em geral limitadas em um dos aspectos a seguir, quando não em ambos. O mais crítico deles é a falha de tantos autores em deixar a Bíblia falar com autoridade em seus próprios termos; o outro aspecto consiste no tratamento de cada um dos Testamentos em si mesmo, de modo que é difícil encontrar alguma obra que trate da teologia da Bíblia no seu conjunto. Mesmo as obras escritas da perspectiva do cristianismo evangélico são quase sempre produzidas em um nível não adequado para os cristãos sem formação teológica convencional.

Nesta obra, procurei fazer três coisas. Em primeiro lugar, apresentar ao leitor uma teologia integrada de toda a Bíblia. Em segundo, redigir essa apresentação introdutória reconhecendo totalmente a inspiração e a autoridade plenas da Bíblia como a Palavra de Deus. Em terceiro, escrever para os cristãos comuns sem tecnicidades desnecessárias. Por trás desse empenho, está a convicção de que aprender a compreender a unidade da Bíblia, a sua mensagem única e integral de Gênesis a Apocalipse, é necessário para o entendimento correto do significado de qualquer texto isolado.

Em meu primeiro livro, *Gospel and kingdom* (Exeter: Paternoster, 1981), o objetivo era prover uma abordagem cristã básica para entender o Antigo Testamento usando o método da teologia bíblica. Em meus livros posteriores, *The gospel in Revelation* (Exeter: Paternoster, 1984) e *Gospel and Wisdom* (Exeter: Paternoster, 1987), esse método foi aplicado para mostrar a relação do livro de Apocalipse e da literatura de sabedoria do Antigo Testamento com o evangelho de Jesus Cristo.¹ Em *Introdução à teologia bíblica*, prossegui do mesmo ponto de

¹Edição em português: *Trilogia: o evangelho e o reino, o evangelho no Apocalipse, o evangelho e a Sabedoria*, tradução de Vivian do Amaral Nunes (São Paulo: Shedd, 2016).

partida do evangelho como o meio de esclarecer a mensagem de toda a Bíblia. Tenho profunda convicção de que todas as partes da Bíblia recebem o seu significado mais pleno na obra salvadora de Cristo, que restaura a criação pecadora e caída e faz novas todas as coisas.

GRAEME GOLDSWORTHY

Introdução: como usar este livro

Este manual foi escrito para leitores que não tiveram nenhuma educação teológica formal. Mesmo que seu nível de conhecimento até agora seja muito básico, se você tiver desejo de conhecer as Escrituras, este livro foi concebido para auxiliá-lo. É claro que, se você frequentou um seminário bíblico ou uma faculdade teológica, ele ainda pode lhe ser proveitoso. Acredito que muitos pregadores, ministros, mestres das Escrituras, líderes de jovens, entre outros, venham a se beneficiar com o estudo dos elementos fundamentais da teologia bíblica. Desse modo, este trabalho é um manual para iniciantes no sentido de que procurei apresentar o tema sem pressupor muito conhecimento prévio. Presumo, no entanto, que você seja um crente em Jesus Cristo e tenha algum entendimento elementar do que a Bíblia trata.

Também é um guia para iniciantes porque restringi a análise aos princípios essenciais da mensagem bíblica. Com capítulos curtos e uso frequente de diagramas e de quadros com declarações resumidas, espero conduzir mesmo o leitor mais receoso, passo a passo, pelos caminhos da teologia bíblica.

QUATRO PARTES

A parte principal do livro é a terceira, que delinea o conteúdo da teologia bíblica. Escrevi as outras três partes a fim de tornar o livro mais completo para o uso prático. As partes são as seguintes:

Primeira parte: Teologia bíblica — POR QUÊ?

Comece a sua leitura pelo capítulo 1. A teologia bíblica não é um exercício acadêmico, mas uma parte essencial do entendimento da Bíblia. O objetivo desse capítulo é propor algumas situações práticas e alguns problemas de compreensão e aplicação da Bíblia que requerem conhecimento de teologia bíblica.

Segunda parte: Teologia bíblica — COMO?

Em seguida, leia os capítulos 2 a 7, mas somente se você achar que está pronto para refletir sobre questões de natureza mais teórica. Contudo, não será tão fácil adiar essa leitura, porque, de todo modo, você vai precisar ler essa seção em algum momento. Nela a preocupação é saber como podemos fazer teologia bíblica e ter certeza de que estamos lidando com a verdade. Talvez você sempre tenha partido do princípio de que a Bíblia é a Palavra de Deus e que sua mensagem essencial é clara. Mas você consegue apresentar um motivo para esse pressuposto? O que determina o método da teologia bíblica? Pessoas diferentes usaram métodos diferentes e, para muitos cristãos, é mais fácil ignorar completamente a questão do método. É importante ter cuidado com aquilo que consideramos óbvio e identificar os nossos pressupostos. Porém, se tudo isso parece muito difícil, sugiro que você leia essa seção depois de ter lido a terceira parte.

Terceira parte: Teologia bíblica — O QUÊ?

Leia os capítulos 8 a 25 ainda que não leia nada mais do livro, pois essa parte é o seu cerne. Lembre-se de que esta obra não é um estudo exaustivo de todos os temas e materiais encontrados na Bíblia. Se alguns de seus personagens ou acontecimentos preferidos da Bíblia não foram mencionados, talvez você descubra que eles não são tão centrais na mensagem bíblica como você pensava ou que eles não acrescentam nenhum conceito teológico aos já tratados. Por certo, não é possível tratar de todas as partes da Bíblia, mas procurei incluir os temas mais importantes da revelação.

Quarta parte: Teologia bíblica — ONDE?

A quarta parte se restringiu ao mínimo indispensável tendo em vista a brevidade. Eu não queria que um manual para iniciantes fosse longo a ponto de desanimá-los de o adquirir e ler. A aplicação prática da teologia bíblica na investigação de temas vitais para nossa vida cristã precisa de um livro à parte. Contudo, no intuito de mostrar que tipos de questões podem ser pesquisadas com proveito por meio da abordagem da teologia bíblica, incluí alguns esboços que você mesmo pode estudar mais detalhadamente. O importante é adquirir segurança na aplicação da teologia bíblica em relação às questões que de fato lhe dizem respeito.

IMPACTO VISUAL

Com o objetivo de ajudar você a assimilar os conteúdos do livro, usei subdivisões de capítulos, resumos e diagramas.

Na segunda parte do livro, cada capítulo começa com um resumo do assunto discutido. Esse recurso lhe possibilita ter uma noção prévia do assunto tratado e, então, depois da leitura do capítulo, permite que você reveja o conteúdo estudado. Leia esses resumos atentamente para ter a ideia geral, depois vá para a análise mais detalhada no corpo do capítulo.

Na terceira parte, cada capítulo começa com um breve resumo da história bíblica relevante para o que será estudado, seguido de referências aos livros da Bíblia envolvidos. Nessa seção, cada capítulo é encabeçado também por uma seleção de textos bíblicos. Preste bastante atenção a esses textos. Todos foram extraídos do Novo Testamento e ligam o tema do capítulo à pessoa e à obra de Cristo. Eles nos lembram de como os Evangelhos interpretam toda a Bíblia.

As subdivisões de cada capítulo se encontram abaixo dos subtítulos. Meu alvo foi estabelecer uma progressão lógica das ideias indicadas nos subtítulos. A maioria das subdivisões termina com um breve resumo de suas principais ideias.

O final de cada capítulo da terceira parte contém cinco elementos principais:

1. O cabeçalho resume o tema do capítulo como parte da mensagem total da Bíblia, que vai da Criação à nova criação.

REGENERAÇÃO DE UMA NAÇÃO

2. Um breve resumo do capítulo dirige a atenção para a ideia do reino de Deus como um tema central e unificador da Bíblia. Um diagrama mostra como o tema do reino é construído progressivamente, em estágios, à medida que caminhamos através da história bíblica. Os três elementos do reino são representados: (1) Deus, como o Senhor governante, (2) o seu povo e (3) a ordem criada, em que Deus e o seu povo se relacionam. Com isso conseguimos perceber de imediato como determinado estágio da história bíblica revela a natureza do reino.

RESUMO

A rebeldia da humanidade contra Deus resulta na Queda de toda a ordem criada de seu lugar no reino de Deus.

REINO	DEUS	HUMANIDADE	MUNDO
criação	DEUS	ADÃO E EVA	ÉDEN
QUEDA			

3. São listados os temas principais do capítulo. Esses temas são as peças fundamentais da teologia bíblica, que mostram a tessitura da revelação. Com o tempo, você deve ter por objetivo familiarizar-se com esses conceitos e com o modo que eles estão entrelaçados na narrativa bíblica.

TEMAS PRINCIPAIS

Soberania de Deus

Criação *ex nihilo* (do nada) pela palavra de Deus

Ordem e boa qualidade da criação

Imagem de Deus no homem

4. Algumas palavras-chave são fornecidas como guia para o vocabulário técnico da teologia bíblica. Essas palavras foram apresentadas no capítulo. Se você achar que não consegue reconhecer nenhuma delas, talvez seja preciso fazer uma segunda leitura. Uma pesquisa aprofundada pode ser feita com o uso de uma boa concordância bíblica e de outras obras de referência, como um dicionário bíblico ou um dicionário teológico.

ALGUMAS PALAVRAS-CHAVE

Criação/geração

Soberania

Imagem

Reino

5. Por fim, damos uma breve previsão do que vem adiante. Essa importante seção nos lembra de que nenhum tema bíblico importante pode ser examinado sozinho, sem ligação com seu propósito ou cumprimento em Cristo. É um esboço do desenvolvimento dos principais temas e conceitos bíblicos do Antigo ao Novo Testamento.

O CAMINHO ADIANTE

Adão — Último Adão, 1Coríntios 15.45

Criação — nova criação, 2Coríntios 5.17

Céus e terra — novos céus e nova terra, Isaías 65.17; 2Pedro 3.13; Apocalipse 21.1

SUGESTÕES DE ESTUDO

No final de cada capítulo, é você quem decide o que fará.

Os guias de estudo propõem perguntas e definem tarefas para incentivá-lo a recapitular o material. Um manual para iniciantes não pode ser lido como um romance se o leitor quiser extrair o melhor dele. Você precisa refletir sobre o que leu e aplicar os conceitos.

Recomendo dois livros para sua leitura se você desejar construir sobre o conteúdo deste livro. O primeiro livro é o meu *Gospel and kingdom*,¹ que oferece uma visão geral do tema: reino. O segundo é *Biblical theology*, de Geerhardus Vos,² cujo estudo atento lhe trará uma rica recompensa. No final dos capítulos, há outras sugestões de leituras relacionadas.

NOTAS

Para manter o formato simples, evitei notas de rodapé. No entanto, algumas circunstâncias exigem notas explicativas ou de reconhecimento de fontes.

Agora continue lendo, mas, por favor, observe que no tocante à palavra *homem* estou ciente dos problemas ligados ao seu uso no sentido genérico e inclusivo para significar “humanidade”. Por isso, usei sinônimos (como, por exemplo, *humanidade*), mas em alguns contextos o sinônimo pode ser um pouco inconveniente. Logo, mantive um uso limitado do termo genérico *homem*.

REDUÇÕES GRÁFICAS

Utilizadas na seção “Leitura complementar”

- BT** Vos, Geerhardus. *Biblical theology* (Grand Rapids: Eerdmans, 1948).
_____. *Teologia bíblica*. Tradução de Alberto Almeida de Paula (São Paulo: Cultura Cristã, 2010). Tradução de: *Biblical theology*.
- KG** GOLDSWORTHY, Graeme. *Gospel and kingdom* (Exeter: Paternoster, 1981).
_____. “O evangelho e o reino”. In: GOLDSWORTHY, Graeme. *Trilogia: o evangelho e o reino, o evangelho no Apocalipse, o evangelho e a Sabedoria*. Tradução de Vivian do Amaral Nunes (São Paulo: Shedd, 2016). Tradução de: *Gospel and kingdom; The gospel in Revelation; Gospel and Wisdom*.
- IBD** ILLUSTRATED Bible dictionary (Leicester: Inter-Varsity, 1980).
- KG** BRIGHT, John. *The kingdom of God* (Nashville: Abingdon, 1953).
- TNTC** TYNDALE New Testament Commentaries.
- TOTC** TYNDALE Old Testament Commentaries.
- ZPEB** ZONDERVAN pictorial encyclopedia of the Bible (Grand Rapids: Zondervan, 1975). 5 vols.

¹Edição em português: “O evangelho e o reino”, in: GOLDSWORTHY, Graeme. *Trilogia: o evangelho e o reino, o evangelho no Apocalipse, o evangelho e a Sabedoria*, tradução de Vivian do Amaral Nunes (São Paulo: Shedd, 2016).

²Grand Rapids: Eerdmans, 1948 [edição em português: *Teologia bíblica: Antigo e Novo Testamentos*, tradução de Alberto Almeida de Paula (São Paulo: Cultura Cristã, 2010)].

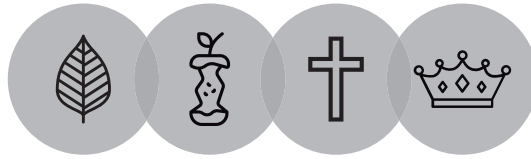
*Utilizadas nas referências bíblicas***Antigo Testamento**

Gn	Gênesis
Êx	Êxodo
Lv	Levítico
Nm	Números
Dt	Deuteronômio
Js	Josué
Jz	Juízes
Rt	Rute
1Sm	1Samuel
2Sm	2Samuel
1Rs	1Reis
2Rs	2Reis
1Cr	1Crônicas
2Cr	2Crônicas
Ed	Esdras
Ne	Neemias
Et	Ester
Jó	Jó
Sl	Salmos
Pv	Provérbios
Ec	Eclesiastes
Ct	Cântico dos Cânticos
Is	Isaías
Jr	Jeremias
Lm	Lamentações
Ez	Ezequiel
Dn	Daniel
Os	Oseias
Jl	Joel
Am	Amós
Ob	Obadias
Jn	Jonas
Mq	Miqueias

Na	Naum
Hc	Habacuque
Sf	Sofonias
Ag	Ageu
Zc	Zacarias
Ml	Malaquias

Novo Testamento

Mt	Mateus
Mc	Marcos
Lc	Lucas
Jo	João
At	Atos
Rm	Romanos
1Co	1Coríntios
2Co	2Coríntios
Gl	Gálatas
Ef	Efésios
Fp	Filipenses
Cl	Colossenses
1Ts	1Tessalonicenses
2Ts	2Tessalonicenses
1Tm	1Timóteo
2Tm	2Timóteo
Tt	Tito
Fm	Filemom
Hb	Hebreus
Tg	Tiago
1Pe	1Pedro
2Pe	2Pedro
1Jo	1João
2Jo	2João
3Jo	3João
Jd	Judas
Ap	Apocalipse



PRIMEIRA PARTE

TEOLOGIA BÍBLICA — POR QUÊ?

Nesta primeira parte, respondemos à pergunta “Por que os cristãos deveriam se interessar por teologia bíblica?”. Examinamos diversos problemas que podemos encontrar quando lemos a Bíblia e sugerimos modos pelos quais a teologia bíblica pode nos ajudar ao lidarmos com esses problemas.

A sanguessuga tem duas filhas

Quem de nós não acha pelo menos algumas partes da Bíblia difíceis de entender? É cômodo ignorar os problemas permanecendo nos caminhos bastante trilhados de passagens bem conhecidas. Porém, quando começamos a levar a sério que a Bíblia inteira é a Palavra de Deus, inevitavelmente deparamos com as dificuldades. É nesse ponto que precisamos que a teologia bíblica nos ensine como ler e entender a Bíblia. O que determinada passagem problemática significa? Como posso contar uma história bíblica de modo que ela nos fale como a Palavra de Deus? Como o Antigo Testamento se aplica à sua e à minha vida? O que significa interpretar a Bíblia? Essas são algumas perguntas às quais a teologia bíblica vai nos ajudar a responder.

A LUTA DOS QUE CREEM NA BÍBLIA

Não há nada como perceber que uma coisa é um problema real para nós para ficarmos motivados a ler sobre ela. Se o médico lhe disser que provavelmente você vai morrer de ataque cardíaco caso não faça algo para mudar seus hábitos alimentares e estilo de vida, é bem provável que você comece a se informar sobre doenças cardíacas, exercícios físicos e dieta. É também provável que você considere uma atitude sábia obter as informações corretas antes de se comprometer a comprar um carro novo ou fazer uma viagem pelo mundo. Quando você compra algum equipamento eletrônico caro, em geral sente a necessidade de ler o manual atentamente. Você lê as instruções a fim de não causar nenhum dano ao equipamento, bem como para obter os melhores resultados de seu investimento.

Às vezes, ao lermos a Bíblia, encontramos informações que são um problema para nós. Pode ser algo que parece muito incoerente com verdades fundamentais encontradas em outras partes da Bíblia, ou pode ser o caso de

uma passagem que não faz nenhum sentido para nós. Diante disso, algumas pessoas podem simplesmente dar de ombros e voltar às passagens conhecidas da Bíblia que aparentemente não oferecem nenhum problema. Mas o cristão seriamente interessado em descobrir o que a Palavra de Deus diz não se contentará em tomar essa saída fácil. Espero que você esteja entre os que preferem se esforçar um pouco a fim de obter melhor entendimento da Bíblia por completo. Nesse estágio, você pode perguntar “O que é teologia bíblica?” e “Por que preciso dela?”.

Como cristãos, queremos saber se a nossa fé e o nosso compromisso com Cristo têm um fundamento sólido. Queremos saber a verdade sobre a eternidade e sobre o aqui e agora. No que devemos crer e por quê? Como devemos viver e por qual razão? Quais são os meios de saber as respostas a essas perguntas? A maioria dos cristãos reconhece a Bíblia como a fonte primária de nosso conhecimento da verdade. Como, então, há visões tão diferentes, até visões opostas, sobre alguns assuntos importantes para nós?

Algumas diferenças nascem de entendimentos divergentes a respeito da autoridade da Bíblia. Se a Bíblia pode ser interpretada corretamente apenas por uma igreja investida de autoridade, então ela fica sujeita a um corpo de tradição e ensino eclesiásticos. Se a Bíblia realmente contém uma mescla de verdade e erro, então a base para identificar o que nela é verdadeiro passa a ser uma autoridade mais elevada do que a própria Bíblia. Quando os cristãos concordam que a Bíblia é a autoridade suprema, as diferenças costumam surgir no nível de querer saber o que o texto bíblico de fato diz e como ele deve ser interpretado.

Um adventista do sétimo dia que gosta de uma boa discussão se aproxima de um jovem pároco anglicano em uma estação ferroviária e pergunta: “Com licença, que dia é o Sabbath?”. Sem hesitação, o anglicano responde: “Sábado”, o que surpreende o adventista, pois ele esperava que a resposta do anglicano fosse “domingo”. Então ele acena com a cabeça e continua seu caminho. Os dois falam com base na aceitação da Bíblia como a autoridade final. A pergunta sobre por que os dois divergem acerca de em qual dia os cristãos devem ir à igreja não surge na conversa. Se ela fosse discutida, sem dúvida exemplificaria o problema de como interpretar a Bíblia.

Organiza-se um fórum de discussão sobre o assunto falar em línguas. Um ministro da Igreja de Cristo e um anglicano têm a mesma posição contra dois ministros pentecostais. Entre eles, não há questão alguma a respeito da autoridade suprema da Bíblia. Apesar disso, sobre o tema da obra do Espírito Santo,

A enorme diversidade e complexidade da Bíblia pode assustar qualquer pessoa que queira estudá-la para de fato compreendê-la. Diante desse desafio, ser capaz de reconhecer a unidade das Escrituras é de grande valia na compreensão do significado de qualquer livro ou passagem.

A fim de ajudar o leitor a encarar esse desafio, Graeme Goldsworthy mostra como o tema do reino de Deus é desenvolvido progressivamente ao longo da história bíblica, identificando seus três elementos principais: *Deus como Senhor que reina, o povo de Deus e a ordem criada* em que ele e seu povo se relacionam.

Goldsworthy aborda o tema do reino de Deus pela lente do evangelho como ponto de partida para introduzir a mensagem de toda a Bíblia. A convicção do autor, expressa ao longo desta obra, é que cada parte da Bíblia ganha sentido mais pleno na obra salvífica de Cristo: sua vida, morte e ressurreição.

Nesta obra, procurei fazer três coisas: oferecer ao leitor uma introdução a uma teologia integrada de toda a Bíblia, redigir essa introdução reconhecendo totalmente a inspiração e a autoridade plenas da Bíblia como Palavra de Deus e escrever para os cristãos comuns sem tecnicidades desnecessárias. Por trás desse empenho, está a convicção de que compreender a unidade da Bíblia — sua mensagem única e integral de Gênesis a Apocalipse — é necessário para o entendimento pleno da obra salvadora de Cristo, que restaura a criação pecadora e faz novas todas as coisas.

Extraído do “Prefácio”